

Mocidade Alegre promove ensaio hoje

Guaratinguetá – A escola de samba Mocidade Alegre do Pedregulho realiza hoje (8), a partir das 20h, a primeira edição de seu ensaio de quadra. Haverá presença da ala musical, bateria, harmonia, diretores de ala e componentes. Também vai participar do evento o intérprete oficial da agremiação, Pixulé. A entrada é franca. Mocidade traz para o Carnaval 2020 o enredo «Que Esplendor! A Batucada pegou na Veia. Na Luz de São Jorge Guerreiro. Sou Mocidade! Salve o Santo Padreiro».

Decreto de preservação do patrimônio é alvo de questionamento

Projeto de lei está sendo preparado, garante prefeitura

Guaratinguetá – Requerimento apresentado em sessão de Câmara esta semana pelo vereador Márcio Almeida (Cidadania) questiona a prefeitura sobre a constitucionalidade de um decreto apresentado em 2017 que dispõe sobre a preservação do patrimônio no centro histórico da cidade. O decreto impõe regras para reformas de imóveis da região central, visando inclusive que reformas mantenham a fachada dos imóveis em estilo colonial. O município que não segue as regras, pode estar sujeito a multas.

Segundo Almeida, a preservação só poderia ser feita por meio de projeto de lei, que seria votado pela Câmara e não por decreto. "Ele afronta dois artigos do Plano Diretor vigente em nossa cidade, que é o artigo 24 e o artigo 25. No artigo 24 fala que os conselhos municipais de patrimônio arquitetônico e cultural precisam ser instituídos por lei e não por decreto. No artigo 25 fala que o plano de preservação do patrimônio cultural e ambiental tem que ser por lei e não por decreto. E neste decreto de 2017 ele institui por decreto tanto a comissão como a política de preservação. Ele afronta o Plano Diretor", comentou.

Indagado sobre o motivo de só estar questionando a constitucionalidade do decreto dois anos depois de sua publicação, ele respondeu: "Eu sou favorável à preservação da cultura, da história, principalmente Guaratinguetá, que é uma cidade de quase 400 anos. Já chegamos a ter o presidente da República, Rodrigues Alves, e tantas outras celebridades históricas. Porém, desde quando este decreto foi expedido, em agosto de 2017, eu vinha questionando a legalidade dele. Mas este questionamento era mais interno. Eu fui estudar antes de trazer a público a minha linha de pensamento. Em paralelo a este estudo também acompanhei um projeto meu,



de uso e ocupação de solo para regularização de templos religiosos, e queria entender este processo, que acabou virando alvo de ação judicial, para verificar se a minha lei estaria correta. Ela estando correta, juridicamente falando, no meu entendimento, este decreto estaria ilegal. E foi o que aconteceu".

O vereador apresentou ainda um parecer do departamento jurídico da Câmara Municipal que vai de encontro ao seu pensamento. Almeida disse ainda que o processo de participação popular, como audiências públicas, não foi realizado. "A partir do momento que você cria uma área de preservação cultural, entendo que estamos alterando o zoneamento da cidade, o uso e a ocupação daquele espaço físico. E se você está alterando isso, já está pacificado, em entendimento do Tribunal de Justiça, que precisa haver estudo técnico e ampla discussão com a população, através, por exemplo, das audiências públicas".

Ele disse esperar que o prefeito Marcus Soliva (PSB) corrija a situação. "Eu acredito que ele não tem compromisso com o erro. Se ele perceber e for convencido de que alguma atitude que ele tomou foi equivocada, ele tem a humildade e capacidade de corrigir este erro. Isso é uma virtude".

A Secretaria de Cultura defende a importância do decreto para a preservação da região central e a valorização turístico-cultural da cidade. Segundo Tom Vilanova, subsecretário da pasta, um projeto de lei está sendo desenvolvido para ser aplicado no lugar do decreto.

"Nós tivemos, em agosto de 2017, o decreto de preservação que iniciou este trabalho de pensar a memória e história de Guaratinguetá. O decreto é importante, pois cumpriu, de certa forma, o papel de meio de campo para tentarmos manter o que ainda existe na cidade. Depois disso viemos trabalhando no projeto de lei. Em tese é o mesmo conteúdo, mas mais elaborado", disse. Vilanova defendeu a publicação do decreto em 2017. Segundo ele, algo precisava ser feito o quanto antes para garantir a preservação histórico-cultural.

"O projeto de lei exige discussão, audiências públicas. Cidades que tentaram primeiro o projeto de lei, aconteceu que ele ainda não tinha sido aprovado. Sendo assim, muitas casas foram abaixo. Fizemos o decreto, estimulamos o debate. Estamos conversando com os vereadores para a construção do projeto e também queremos ouvir a população para discutir conosco". Por fim, o subsecretário de Cultura garantiu que tanto o decreto como a lei de preservação não visam engessar o desenvolvimento do centro, e sim garantir que a história permaneça viva. Para ele, modernidade e preservação devem andar juntas.

"O conceito moderno de preservação do patrimônio é dar utilidade ao bem protegido. Entendemos que quando se dá utilidade, gera o sentimento de pertencimento", concluiu.

Saúde esclarece uso do carro fumacê

Guaratinguetá – Muitos moradores têm questionado a possibilidade da volta do uso do carro fumacê. A medida é vista pelos munícipes como uma forma de reduzir a quantidade de pernilongos comuns que surgem com o calor. Além disso, diminuir o medo do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus. Porém, segundo a Secretaria de Saúde, a utilização deste tipo de serviço só é indicada em caso de epidemia de dengue, não sendo adequada para afastar os pernilongos comuns.

"O carro fumacê é a aplicação de inseticida de forma espacial. Ele é utilizado com óleo mineral e inseticida. O fumacê possui uma função reduzida, até porque o foco dos mosquitos é dentro das residências. O Ministério da Saúde não preconiza o uso de fumacê para o controle de mosquitos. Há o risco de interferência, principalmente quando falamos na questão de tolerância ao uso do inseticida. Na verdade, o que é recomendado são as barreiras físicas, que é o telamento de ralos, janelas e portas para que os mosquitos não adentrem as residências. E, principalmente, que se faça o controle dentro das casas. São dois mosquitos diferentes. Quando falamos do *Aedes aegypti*, é uma espécie de hábitos geralmente diurnos. Já quando falamos do *Culex*, que é o pernilongo comum, o incômodo maior é no período noturno. Geralmente, o que gera grande número de reclamações é o *Culex*, que tem hábito noturno", explicou Felipe Guedes, médico veterinário da Vigilância Epidemiológica.

Questionado se o mato alto pode colaborar para a proliferação dos pernilongos, Guedes respondeu: "O mato alto por si só não colabora com a proliferação destes animais. Ao menos que este mato tenha descarte irregular de lixo, aí sim, vai gerar um problema. E importante ressaltar que na beira de rios e córregos o mato alto favorece sim a proliferação, porque faz remansos, represamento destes rios, córregos e lagoas".

Cidade chega a 154 casos de dengue este ano

O responsável pelas ações de combate à dengue na cidade também falou sobre os números da doença no município. A cidade, que tinha registrado zero caso de dengue ano passado, já passa de 150 este ano.

"O que nos chama bastante atenção é o número crescente de casos de dengue no município



no ano de 2019. Estamos com 143 casos positivos e 11 casos importados, adquiridos fora do município. É um número bem acima de 2018, quando tivemos nenhum caso de dengue. Mas ainda é um número muito abaixo de municípios vizinhos, com mais de 500 ou 600 casos registrados", apontou.

Segundo Guedes, as visitas casa a casa dos agentes de saúde continuam sendo realizadas. Além disso, a operação Cata-Bagulho está sendo retomada com o objetivo de auxiliar no combate ao mosquito. "O serviço de combate ao vetor é ininterrupto. Importante dizer que o agente é capacitado, qualificado, ele está identificado. Eles trabalham sempre em dupla. Eles fazem a aplicação do larvicida nas casas, para impedir que estes mosquitos se reproduzam e causem incômodo para nossa população".

Ele explicou ainda que a maioria dos criadouros é intradomicílio. Além disso, comentou quais setores da cidade preocupam mais. "Quando falamos em *Aedes aegypti*, mais de 90% dos criadouros estão dentro das residências. Aqui em Guaratinguetá, nosso maior problema são os ralos. Por isso é importante a população telar os ralos. Este ano foram evidenciados clusters, ou seja, aglomeração de casos em determinadas regiões. Tivemos casos na região do Campo do Galvão, Centro, Jardim do Vale, Nova Guarã e Vila Paraíba", concluiu.

Turismo apresenta projeto de revitalização da estrada do Gomerai ao DADE

Guaratinguetá –

A prefeitura vai encaminhar ao DADE (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias) o projeto de revitalização da estrada que leva ao bairro do Gomerai. Estão incluídas revitalização e recuperação. Ao todo são três etapas. A primeira delas é a



que está em discussão. "Após as aprovações pela Secretaria de Turismo, COMTUR [Conselho Municipal de Turismo] e demais órgãos que envolvem a liberação das verbas apresentaremos os projetos no DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias), vinculado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Teremos a execução desta obra em uma primeira fase. Temos hoje 18 pontos nevralgicos na estrada. Começaremos fazendo em três fases, pois a verba total é de aproximadamente R\$ 3,4 milhões. Na primeira fase usaremos aproximadamente R\$ 1,3 milhão. Seriam seis pontos nevralgicos da estrada. Não só o reaparelamento e colocação de bloquetes", disse Mário Augusto Nunes, Marinho, secretário de Turismo. O secretário disse que não só obras superficiais e de pavimentação em trechos críticos serão feitas, mas também

toda infraestrutura necessária. "Comparo com a estrada de Paraty antigamente. Havia obras preliminares, emergenciais, e não faziam as obras estruturais. Nesta primeira fase faremos as obras estruturais, com captação de água de chuva, drenagem da água, escadaria, para que não haja erosão. Ou seja, no aspecto técnico, teremos todo desenvolvimento da aplicação de obras estruturais", explicou.

Questionado sobre o motivo que levou a prefeitura a priorizar este projeto em detrimento de outros, Marinho respondeu: "O grande desenvolvimento do turismo no Gomerai, a ligação de Guaratinguetá com Campos do Jordão pela Serra da Mantiqueira, tudo isso foi somado ao grande impacto do desenvolvimento do turismo na cidade em decorrência da transformação em estância. Estaremos dando estrutura à estrada para que o turista possa comparecer com total segurança".